

Resenha

Adriana C. Tavares

Convidando seus alunos para uma dinâmica de nuvens de palavras, a professora Rachel Paterman, doutora em Antropologia, Pós-graduada em Arteterapia e Cartunista, em sua aula de tema *A expressão artística e a Psicologia Analítica com foco na obra da Dra. Nise da Silveira*, no dia 20 de agosto de 2022, leva os seus alunos a entrarem em contato com esse nome, Nise da Silveira, ressaltando as reminiscências e impressões que eles carregam de toda a sua obra. O que resulta numa constatação, pelo grupo, sobre o trabalho da Dra. Nise onde verifica-se a sua divergência em relação aos tratamentos psiquiátricos convencionais, nos quais o médico exercia todo poder sobre o paciente, propondo, em contrapartida a esses métodos, a cura pelo amor, alinhada ao pensamento de Jung: *“onde o amor impera, não há desejo de poder, e onde o poder predomina há falta de amor. Um é a sombra do outro”*.

Com isso, demonstrou como a Dra. Nise contribuiu para a psicologia analítica de forma bem diferente do formato acadêmico, sobretudo, como uma mulher inovadora para seu tempo, que divide opiniões até os dias atuais; sempre se opondo ao academicismo e alinhada à visão de Jung, interessada nas imagens ou produções psíquicas dos pacientes e não na busca de uma causa física. Intensificando, portanto, a necessidade do contato com os pacientes psiquiátricos como pessoas e nunca objetos, rechaçando comportamentos de superioridade médica, transformando-se em uma das maiores responsáveis pela divulgação da obra de Jung no Brasil.

Dra. Nise da Silveira observou como os conteúdos culturais e sociais estão ligados ao adoecimento psíquico e como a expressão das imagens inconscientes pode contribuir para o processo de cura e reinserção social, repelindo ideias de exclusão.

Desta forma, Rachel convida os alunos a expressarem suas imagens através de desenhos em uma folha de papel com lápis coloridos ou giz de cera, estimulados pelo verso “Eros e Psique” de Fernando Pessoa, permitindo o vivenciar organizador e curador desse contato com o mundo interno de cada um. No final, apresenta a vida e obra de Dra. Nise num formato cronológico, demonstrando como o trabalho dela estava alinhado à teoria dos arquétipos e outras contribuições de Jung; construindo no hospital psiquiátrico um ambiente acolhedor e seguro, fazendo uso do afeto catalisador, para expressão dessas imagens e de seu potencial organizador da psique como um sistema que se autorregula.

Sendo assim, a professora atinge seu objetivo em fazer um recorte sobre a obra da Dra. Nise da Silveira, demonstrando a importância de conhecê-la para o aprofundamento dos estudos

da psicologia analítica, destacando, outrossim, a sua incontestável contribuição para a luta antimanicomial; além de conduzir seus alunos a entrarem em contato com seus mundos internos e assim compreenderem, de forma vivenciada, como o processo de cura sugerido por Jung e Dra. Nise acontece.

Ótima a sua resenha!

100